

Tom Zé - Vibração da Carne

Tom: G

Coro das mulheres:

Tortura que ela atura com fartura ^{Am}
 No viver social, ^{Em}
^{B7} Então leve uma banana, também social. ^{Em}

Toda vez pela primeira vez ^G
^{B7} Que o cara sai com a garota, logo ali ^C

No bar tem um rali de tititi, ^{B7}
 Amigos dele com ele - com ele, por ^{B7}
 ele. ^G
 De repente, cara, ela encara ^{B7}
 Um desaforo inocente - sente só, ^C
 Que sai no subliminar do papo ^{B7}
 Com alho pelo soalho. ^{Am}

Tortura que ela atura... etc

Maneco Tatit: ^{Am D G} Desde criança a mulher ^{Bb}
 Enfrenta aquela ^{B7}
 Dissimulada agressão: ^{E7}
 Eram descarados provérbios maldosos, ^{Am}

E duros, naquele tom brincalhão.

E na dureza do escárnio ^{Bb}

Se o amor-próprio se parte... ^G

.....

Pode interromper no corpo ^{Bb} ^{B7}
 Aquela natural vibração da carne,
 Gozo da mulher, que se o cara ^{E7}
 Não doar atenção - é tarde. ^{Ab}

Coro das mulheres: ^G Porque a dois, não dá pra viver, ^G
^{Am} Se somos dois, que seja a valer. ^G

Baião-de-dois não dá, não dá pra fazer ^{Am} ^{D7}
 Sem dividir a bênção do prazer.

Maneco Tatit: ^G Mas o castigo pior, a porrada ^{B7}
 Que agora o homem sofreu, ^{E7}
 Foi daquele tipo de mulher ^{Am7}
 Que no seu desespero aprendeu ^{Bb}

E tentando imitar
 Em atitude vulgar

Repete o idiota do machão ^G
^{Bb} ^{B7} No que ele faz de pior - agora
 Por exemplo, ela no volante ^{Ab}

A debulhar palavrão - ó senhora! ^{Am}

Coro das mulheres: ^G Porque a dois não dá pra viver... etc

Acordes

